[illegible] Era de mill e quatrocentos e trinta e hum anos [illegible] e sete dyas [illegible]
na Cidade do Porto no sobrado em que fazem relaçom sendo hy Johum Afonso
ouvidor na Correiçom [illegible] e o dicto ouvidor disse que nosso Senhor
el Rey querendo fazer merçee a dicta Cidade do Porto mandara que elles fezessem hum
desse e [illegible] que mandara a Johum Afonso [illegible] que [illegible]
[illegible] que nom [illegible] dos [illegible] que per [illegible] dicta Cidade
[illegible] que per dia [illegible]
este [illegible] que [illegible] que fosse escolheito [illegible]
[illegible] aquall [illegible] ell [illegible] Bartholameu [illegible] que fosse escolheito
per hum [illegible] Gonçalo [illegible] Almeyda [illegible] no
[illegible] da dicta Cidade [illegible] que [illegible]
[illegible] do officio [illegible] que [illegible]
[illegible] da dicta Cidade [illegible]
[illegible] per [illegible] na dicta Cidade [illegible]
[illegible] logo [illegible]
ao dicto [illegible] que [illegible] do dicto [illegible]
[illegible] do dicto [illegible]

[illegible]

Como per [illegible] que nom vendesse [illegible] em [illegible] em [illegible]

Era de mill e quatrocentos e trinta e hum anos doze dias do mes dabrill
na Cidade do Porto no sobrado em que fazem relaçom sendo hy Vasco [illegible]
[illegible] Gonçalo Lourenço [illegible] e [illegible] procurador do con
celho da dicta Cidade [illegible] e per [illegible]
da dicta Cidade e [illegible] que elles [illegible] da dicta
Cidade e dos [illegible] della [illegible] per a dicta Cidade que nom fosse ne
hum tam ousado que vendesse nenhum vinho em [illegible]
salvo na Ribeira [illegible] e [illegible]
pera o Concelho